

## INTRODUÇÃO

A aptidão física refere-se ao estado de saúde e vigor de um indivíduo, permitindo a participação em vários tipos de atividade física na vida diária (ACSM, 2009). Sendo relacionada à saúde quando está diretamente associada ao baixo risco em desenvolver doenças hipocinéticas e relacionada ao desempenho esportivo quando associada ao desempenho de tarefas específicas, sejam elas nas atividades laborais ou na prática esportiva.

## OBJETIVO

O objetivo desse estudo é verificar se as variáveis da aptidão física relacionada ao desempenho esportivo seriam também indicadores de saúde cardiometabólica.

## MÉTODO

Estudo de associação com abordagem quantitativa. Amostra voluntária constituída por 2276 meninos e 1746 meninas de todas as regiões geopolíticas do Brasil. Os dados são provenientes do Projeto Esporte Brasil coletados no período 2013-2015. Os instrumentos de medidas para as variáveis de aptidão física relacionada à saúde (ApFRS) foram: teste de corrida/caminhada 6 massa corporal o IMC. Para as variáveis da aptidão física relacionada ao desempenho esportivo (ApFRD): o arremesso de *medicineball* (2kg) para a força explosiva de membros superiores, salto horizontal para a força explosiva de membros inferiores; teste do quadrado para a agilidade e corrida de 20 metros para a velocidade. Para o tratamento dos dados foi utilizado a correlação Linear de Pearson.

## RESULTADOS

**Tabela 1. Descrição dos valores de correlação entre a ApC e IMC de meninos e meninas**

	MENINOS		MENINAS	
	n	r	n	r
<b>ApC:</b>				
<b>AGI</b>	1006	-0.347	648	-0.360
<b>FMS</b>	1030	0.226	646	-0.033
<b>FMI</b>	1021	0.326	631	0.250
<b>VEL</b>	897	-0.200	629	-0.144
<b>IMC:</b>	n	r	n	r
<b>AGI</b>	1651	-0.149	1248	-0.150
<b>FMS</b>	1565	0.373	1116	0.450
<b>FMI</b>	1662	0.095	1198	0.051
<b>VEL</b>	1559	-0.116	1226	-0.145

*Índice de Massa Corporal (IMC) Aptidão Cardiorrespiratória (ApC) Força Explosiva de Membros Superiores (FMS) e Inferiores (FMI) Agilidade (AGI) Velocidade (VEL)*

## CONCLUSÃO

Os resultados sugerem que as associações entre as variáveis de ApFRS e ApFRD são baixas em algumas variáveis e muito baixas em outras, como tal corrobora-se a relevância das definições da OMS que sugerem medidas, testes e critérios de avaliação distintos para estas duas manifestações da aptidão física. Por outro lado, constata-se que os testes da ApFRD não são bons indicadores de saúde cardiometabólica.